



RESSOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: Um desafio para o Assistente social na atualidade



ISSN 1983-0173

Lídia Márcia Heringer Sanabria¹.

¹Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

O estudo tem por objetivo conhecer o trabalho do Assistente Social no espaço de atendimento da APAC no acompanhamento dos recuperandos e seus familiares e descrever alguns instrumentos uteis para a ressocialização do apenado através das ações propostas pelo Método APAC. Pesquisa bibliográfica. As bases de dados utilizadas foram: Scielo (Scientific Eletronic Library On Line), onde foram encontrados 74 artigos em língua portuguesa, 25 completos dos quais 19 foram utilizados por conter o tema em questão, utilizando-se os descritores, e ainda 14 livros dentro da proposta do estudo. O Corte temporal é de 2000 a 2018.: A APAC defende o princípio de ser o preso um problema social devendo, portanto, ser assumido por todos, comunidade através do voluntariado e entidades parceiras, prefeituras, Estado e tem por princípio a ampliação da assistência aos presos e a seus familiares e às vítimas.: Conclui-se que a experiência de quem nunca passou por detrás das grades quando estabelece uma relação humilde com aqueles que vivem esta experiência pode ser bastante enriquecedora, bastando ter o coração aberto, a persistencia para enfrentar dificuldades e o conhecimento inerente ao assistente social na aplicação prática de valorização da vida.

Palavras-chave: Serviço Social, Assistente Social, APAC, Sistema Penitenciário.

